

SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG/MCC

MISSÃO do PPG/MCC

"Promover a proficiência científica e a melhoria contínua da pesquisa, do ensino e da prática profissional em Ciências Contábeis e Gestão, visando à preparação de recursos humanos para o desenvolvimento do conhecimento em diferentes áreas de negócios."

A missão do PPG/MCC está alinhada com a missão institucional da FECAP, que é: "Educamos pessoas para transformar organizações. Apoiamos organizações para que transformem a sociedade." Ou seja, ao preparar recursos humanos para o desenvolvimento do conhecimento nas áreas de negócios, o PPG/MCC auxilia as organizações no processo de transformação, promovendo uma sociedade com conhecimentos mais avançados, tanto tecnologicamente quanto socialmente.

A missão do programa de mestrado é operacionalizada por meio das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular. A linha de pesquisa em Controladoria Aplicada foca na realização de estudos e pesquisas voltados para a gestão das organizações, utilizando artefatos de Controladoria e Contabilidade Gerencial. Já a linha de pesquisa em Contabilidade Financeira concentra-se nos estudos sobre os impactos e resultados da aplicação da legislação contábil nas transações econômicas das organizações.

OBJETIVOS

Em consonância com o objetivo da FECAP como instituição de ensino superior que é o de "formar profissionais nas áreas de negócios para exercício de atividades profissionais, científicas e educacionais (inciso I, artigo 3º, Regimento Interno)", o PPG/MCC acha-se, de modo geral, permanentemente voltado à excelência na formação de Mestres em Ciências Contábeis para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e a gestão empresarial.

Em caráter específico, são objetivos do Programa de Mestrado:

1. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em Ciências Contábeis e Gestão, patrocinando um trabalho crítico e criativo;
2. Estimular a produção científica do corpo docente e discente, em conformidade com as prioridades das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado;
3. Integrar o Programa de Mestrado com as demais atividades acadêmicas da FECAP;
4. Envolver professores e alunos do Programa de Mestrado em atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento da FECAP como um pólo de criação de novos conhecimentos;
5. Promover intercâmbios com agências de fomento ao ensino e à pesquisa, bem como com centros de pesquisa nacionais e internacionais que atuem no mesmo âmbito ou em áreas afins;
6. Atribuir o grau de Mestre em Ciências Contábeis, mediante o cumprimento das exigências pedagógicas e científicas do Programa de Mestrado.

Para atingir os objetivos listados, a seguir demonstramos como é feita a operacionalização das atividades programadas:

1. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em Ciências Contábeis e Gestão, patrocinando um trabalho crítico e criativo – Estimulado por meio da oferta das disciplinas obrigatórias e eletivas (6 disciplinas) e optativas (4 disciplinas) ministradas durante o curso, além do trabalho de orientação, por um professor do programa, da dissertação do aluno. Adicionalmente, são oferecidas atividades extracurriculares, como oficinas de metodologia de pesquisa, treinamento para uso de softwares estatísticos, palestras com convidados externos de

temas de interesse acadêmico do programa etc, que constam como créditos complementares obrigatórios para a conclusão do curso. Além disso, há editais de chamamento para pesquisas no quais os alunos podem se candidatar para participar nos grupos de pesquisa dos oito Centros de Estudos existentes na FECAP.

2. Estimular a produção científica do corpo docente e discente, em conformidade com as prioridades das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado – Feito com incentivo, pela instituição, à produção e à submissão da produção acadêmica, por meio de reembolso e patrocínios a eventos (como congressos) e publicação em periódicos (qualificados nacional e internacionalmente), dos alunos e professores, obedecendo aos temas pertinentes às duas linhas de pesquisa do programa (Controladoria Aplicada e Contabilidade Financeira). Ressaltamos que no período 2021/2024 todos os docentes integrantes do NDP têm o tempo de trabalho integral na instituição dedicado à pesquisa. No mesmo caminho para o fortalecimento do incentivo à pesquisa, a instituição adota uma política de bolsas aos estudantes, que consiste desde a concessão de 25% de bolsa aos egressos de cursos de graduação e lato sensu da instituição até a dedicação de horas de estudantes em pesquisa realizada em parceria com docentes do PPG/MCC com a concessão de 40% de bolsa nesse caso.

3. Integrar o Programa de Mestrado com as demais atividades acadêmicas da FECAP – Ocorre com a participação do corpo docente do programa de mestrado em: a) iniciação científica da graduação, além de aulas regulares no curso da graduação; b) eventos (como palestras) aos alunos da Pós-Graduação Lato Sensu, além de aulas ministradas no MBA internacional em parceria com a Audência Business School (escola de negócios francesa que conta com as principais creditações internacionais) e; c) atividades relacionadas à programas de extensão, muitas delas abertas à comunidade externa, como participação no NAF-Núcleo de Atividades Fiscais (exemplo apoio no atendimento extensivo da Receita Federal) e no Instituto de Finanças (exemplo, programa de educação financeira).

4. Envolver professores e alunos do Programa de Mestrado em atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento da FECAP como um polo de criação de novos conhecimentos – Ocorre com a criação e desenvolvimento de Centros de Estudos e Pesquisa na instituição, entre eles: a) Instituto de Finanças: que busca desenvolver e apoiar projetos nas áreas de finanças, contabilidade e economia com atividades que compreendem estudos, confecção de bases de dados e pesquisas sobre finanças pessoais, finanças corporativas e mercado financeiro; b) Centro de Empreendedorismo, com o objetivo de desenvolver a cultura empreendedora por meio do empoderamento e da oferta de ferramentas organizacionais para que os negócios tenham sucesso; c) O Instituto Brasil-União Europeia (Cátedra Jean-Monet, que conta com financiamento da União Europeia), que tem por objetivo fomentar a produção e difusão de conhecimento sobre União Europeia e fortalecer a Parceria Estratégica Brasil-União Europeia, com impacto na elaboração e avaliação de políticas, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) Centro de Pesquisa ESG: estuda os instrumentos de finanças sustentáveis além das relações das organizações com seus *Stakeholders* destacando os aspectos da sustentabilidade e da governança perante tais diferentes públicos de interesse, e; e) Centro de Pesquisa em Mercado de Capitais e Relações com Investidores (parceria com o IBRI-Instituto Brasileiro de Relações com Investidores): busca atender as demandas de pesquisa voltadas às estratégia das empresas na busca por melhores condições de captação de recursos financeiros junto ao mercado de capitais.

5. Promover intercâmbios com agências de fomento ao ensino e à pesquisa, bem como com centros de pesquisa nacionais e internacionais que atuem no mesmo âmbito ou em áreas afins –feito com o estabelecimento de convênios de parcerias com programas de mestrado e doutorado de outras instituições (exemplo, convênio estabelecido com a FEA/USP), possibilitando a interação e a realização conjunta de pesquisas entre os docentes e discentes das instituições envolvidas. Como destacado no item 4, anterior, a instituição possui Centros de Estudos criados, com financiamento próprio, visando estimular a pesquisa. Parcerias internacionais nesse âmbito, incluindo atividades de ensino, são realizadas com uma instituição da França (Audencia Business School) e da Itália (Universidade di Parma).

6. Atribuir o grau de Mestre em Ciências Contábeis, mediante o cumprimento das exigências pedagógicas e científicas do Programa de Mestrado – até 31 de dezembro de 2024, ao longo de 25 anos de existência, o PPG/MCC formou 477 (quatrocentos e setenta e sete) mestres.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

A aderência do PPC do PPG/MCC com a missão e o objetivo institucional ocorre por meio das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular. Isso porque, o objetivo da instituição é formar profissionais nas áreas de negócios para exercício de atividades profissionais, científicas e educacionais. Ao observar os projetos de pesquisa em andamento, por exemplo, existem projetos além do âmbito profissional aplicado às organizações, como projetos voltados para o aperfeiçoamento do ensino na área contábil. Entre os projetos tem-se a pesquisa sistemática por meio dos canais de divulgação de ofertas das atividades na área contábil mais solicitadas pelas organizações, identificando as atuais necessidades de conhecimentos para a contabilidade e trazendo para a discussão em sala de aula. Iniciativas como a criação dos espaços físicos de salas de aula como a sala “Colaboração” e a sala “Empreendedorismo” são resultados dessas demandas, propiciando, por exemplo, um espaço (infraestrutura) para que os estudantes compartilhem e vivenciem as experiências profissionais.

1. Área de concentração: Controladoria e Contabilidade. Totalmente voltada para a missão do PPG/MCC ao preparar recursos humanos para o desenvolvimento de conhecimento contábeis nas áreas de negócios das organizações, sejam essas públicas ou privadas, com ou sem finalidades lucrativas, de pequeno a grande porte, nacionais ou internacionais.

2. Linhas de pesquisa:

2.1-Controladoria Aplicada: Abrange pesquisas voltadas ao Controle da Gestão nas organizações e sua eficácia como suporte ao processo decisório. Desenvolve estudos relacionados à Controladoria e Contabilidade Gerencial. Contempla, entre outros, temas ligados à Avaliação de Desempenho de Gestores, Análise de Resultados de Produtos e Serviços, Estudo das Práticas de Negócios e de Gestão aplicadas aos diversos setores econômicos, Sistemas de Informação, Controles Internos e Gestão de Risco, Governança Corporativa, Planejamento Tributário, Responsabilidade Social e Ambiental.

2.2-Contabilidade Financeira: Abrange a Contabilidade para usuários externos, tais como investidores, acionistas, credores, órgãos governamentais e sindicatos, entre outros. Desenvolve estudos e pesquisas principalmente relacionados ao reconhecimento, mensuração e evidência da informação contábil, bem como sua utilização por usuários externos para a tomada de decisões tais como análise do risco do investimento, avaliação de desempenho pelos investidores e tributação. Contempla, entre outros, temas ligados à Teoria da Contabilidade, Normas Contábeis, Auditoria, Perícia, Contabilidade do Setor Público, Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Iniciamos apresentando o Planejamento Estratégico da instituição e em seguida como ele se articula com o planejamento estratégico do programa.

Em 2019, a FECAP iniciou o planejamento estratégico, por meio da construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2021-2030). O texto consigna por escrito diversos elementos que perfazem o olhar desta instituição fundada em 1902 para seu futuro: seus valores institucionais, diagnóstico sobre a educação superior em negócios, o portfólio de cursos em todos os níveis educacionais e as reflexões que a comunidade da Fecap possui sobre o futuro do trabalho. Tais dizeres fundamentam os motivos das escolhas para o planejamento estratégico. Assim, o PDI busca efetivamente apresentar não apenas as deliberações em si, mas também argumentos que solidifiquem tais escolhas e que confirmem mais sentido a tais estratégias. Secundariamente, além disso, objetiva-se que o PDI sirva às gerações futuras da FECAP um olhar sobre como se empreenderam os esforços de “pensar o futuro” e quais os paradigmas e premissas que se têm em 2020.

Desde modo, as decisões foram aprovadas em Reitoria, Conselho Universitário, Conselho de Pesquisa, Conselho Fiscal e Conselho Curador acerca dos principais caminhos da instituição para os próximos dez anos. Apesar de tal esforço por direcionamento claro e não ambíguo, a instituição reconhece que as turbulências ambientais (mercado educacional, legislação, modificações tecnológicas etc.) requerem constante monitoramento e flexibilidade estratégica. Deste modo, o planejamento estratégico estabelece diretrizes, indicadores e metas, e também abre espaço para deliberações futuras eventualmente não planejadas. O horizonte de 10 anos requer que uma organização contemple não apenas estratégias deliberadas e formalizadas, como também, permita direções emergentes que busquem adaptação e flexibilidade.

Este exercício de “olhar de futuro” - com a supracitada capacidade de adaptação associada à presença de deliberações concretas - levou à elaboração de um Mapa Estratégico amplo e equilibrado com base na metodologia do Balanced Scorecard. Este mapa visa a delinear os principais objetivos que a organização perseguirá. Como parte deste esforço, também se elaborou uma nova missão institucional, assim como nova visão de futuro e declaração de valores apresentados sinteticamente abaixo:

Missão: Educamos pessoas para transformar organizações. Apoiamos organizações para que transformem a sociedade;

Visão: Em 2030 seremos reconhecidos como a escola de negócios brasileira que mais transforma pessoas e organizações;

Valores: Estudantes no centro; Sustentabilidade financeira; Excelência técnica com inovação; Integridade; Diversidade e inclusão; Colaboração e diálogo; Orgulho de pertencer à comunidade Alvarista.

A missão institucional da FECAP é “Educamos pessoas para que transformem organizações. Apoiamos organizações para que transformem a sociedade”. Opta-se por uma educação transformadora para consecução de uma aprendizagem significativa e que transforma pessoas e organizações. O destaque em pessoas conduz ao entendimento de que - não obstante sua ênfase no ensino profissional - a Fecap deseja solidificar seu perfil humanista porque crê que são os humanos os responsáveis por transformar o mundo. Em adição, ao salientar a palavra organizações, configura-se para a Fecap o posicionamento de Escola de Negócios que visa a não somente formar indivíduos, mas também a apoiar organizações por meio de iniciativas, por exemplo, de capacitação corporativa, parcerias de co-criação, incubação de startups e geração de conteúdo relevante à prática gerencial. Este posicionamento, inclusive, faz cumprir a centenária vocação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado: formada por empresários, sempre visou ao desenvolvimento da economia local e nacional.

Foram definidos treze objetivos institucionais para toda a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, mantenedora do Centro Universitário FECAP. Estes desafios, elencados no Mapa Estratégico, são os seguintes: (i) Garantir sustentabilidade financeira de longo prazo da Fundação, (ii) Contribuir para o desenvolvimento social e econômico de pessoas e organizações, (iii) Ampliar visibilidade e reputação da marca e Eficiência Comercial, (iv) Intensificar relacionamentos com comunidade, egressos e organizações, (v) Promover a satisfação de estudantes, responsáveis e organizações, (vi) Promover diversidade e inclusão, (vii) Aumentar o impacto acadêmico, econômico e social das contribuições intelectuais, (viii) Garantir, com excelência, a aprendizagem de competências que levem ao desenvolvimento pessoal e econômico por toda a vida dos estudantes, (ix) Promover inovação e empreendedorismo, (x) Ampliar internacionalização em ensino, pesquisa e extensão, (xi) Desenvolver e engajar corpo docente e técnico-administrativo promovendo clima organizacional positivo, (xii) Aumentar eficiência de processos e promover experiência digital encantadora e (xiii) Aprimorar governança e transparência.

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DO PPG

1. Maturidade da sistemática de planejamento

No final da década de 1990, como resultado de uma reflexão sobre as demandas da sociedade e sobre a possibilidade da sua atuação no suprimento de tais necessidades, a FECAP, constituída em 1902, decidiu ampliar suas atividades acadêmicas, por meio do incentivo à pesquisa na sua área de vocação, além de atender a uma demanda premente no País por profissionais devidamente preparados para a docência na área de Gestão de Negócios. Em 1999 teve início o Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis. No ano em que completou um século de existência (2002), a FECAP obteve a aprovação, pelo MEC, para a transformação no Centro Universitário Álvares Penteado. Desde então são preparados, a cada cinco anos e enviado ao MEC, o PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional que abrange as atividades de todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, a FECAP iniciou o planejamento estratégico do quarto PDI desde a criação do Centro Universitário. O atual PDI (2021-2030) foi aprovado em Reitoria, Conselho Universitário, Conselho de Pesquisa, Conselho Fiscal e Conselho Curador acerca dos principais caminhos da instituição para os próximos dez anos.

A missão institucional da FECAP é “Educamos pessoas para que transformem organizações. Apoiamos organizações para que transformem a sociedade”. Opta-se por uma educação transformadora para consecução de uma aprendizagem significativa e que transforma pessoas e organizações. O destaque em pessoas conduz ao entendimento de que - não obstante sua ênfase no ensino profissional - a Fecap deseja solidificar seu perfil humanista porque crê que são os humanos os responsáveis por transformar o mundo. Em adição, ao salientar a palavra organizações, configura-se para a Fecap o posicionamento de Escola de Negócios que visa a não somente formar indivíduos, mas também a apoiar organizações por meio de iniciativas, por exemplo, de capacitação corporativa, parcerias de co-criação, incubação de startups e geração de conteúdo relevante à prática gerencial. Este posicionamento, inclusive, faz cumprir a centenária vocação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado: formada por empresários, sempre visou ao desenvolvimento da economia local e nacional.

Desde o seu início, o programa do Mestrado em Ciências Contábeis alinha-se à missão institucional ao enfatizar uma educação transformadora para consecução de uma aprendizagem significativa e que transforma pessoas e organizações. Isso é incorporado no PPC-Projeto Pedagógico do Curso, de forma anual, com a participação do corpo docente do mestrado por meio do sistema informatizado TOP-Times de Organização Pedagógica. Nesse sistema, os planos de ensino de todas as disciplinas são alimentados anualmente pelos professores e analisados e aprovados pelo NDE-Núcleo Docente Estruturante do curso. Além disso, a participação do corpo docente no PPC do curso ocorre por meio das reuniões de planejamento pedagógico realizadas a cada bimestre do calendário acadêmico e em outras oportunidades como nos eventos “*Best Practices*” no qual os professores do Mestrado se reúnem para apresentar e discutir as suas práticas em sala de aula, de forma a compartilhar as experiências em busca do melhor aprendizado e geração de pesquisas.

2. Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG;

No PPC-Projeto Pedagógico do Curso constam os elementos para a formação, produção e crescimento do PPG e estão alinhados com os objetivos do PPG/MCC:

Compromissos de formação: Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em Ciências Contábeis, patrocinando um trabalho crítico e criativo; Envolver professores e alunos do Programa de Mestrado em atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento da FECAP como um polo de criação de novos conhecimentos.

Por exemplo, a oferta de disciplinas obrigatórias (6 disciplinas) e optativas (4 disciplinas) ministradas durante o curso, além do trabalho de orientação da dissertação do aluno, visam a preparação do aluno para o

desenvolvimento de uma pesquisa obedecendo o rigor acadêmico. Além disso, são oferecidas atividades extracurriculares, como oficinas de metodologia de pesquisa, treinamento para uso de softwares estatísticos e, palestras com convidados externos sobre temas de interesse acadêmico do programa que reforcem a formação do aluno no trabalho de pesquisa.

Compromisso de produção: Estimular a produção científica qualificada do corpo docente e discente, em conformidade com as prioridades das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado; Promover intercâmbios com agências de fomento ao ensino e à pesquisa, bem como com centros de pesquisa nacionais e internacionais que atuem no mesmo âmbito ou em áreas afins. Por exemplo, a FECAP promove o incentivo para a produção e a comunicação da produção acadêmica, por meio de patrocínios a eventos (como congressos) e submissão para publicação em periódicos qualificados nacional e internacionalmente, dos alunos e professores, obedecendo aos temas pertinentes às duas linhas de pesquisa do programa (Controladoria Aplicada e Contabilidade Financeira).

Compromisso de impactos: Integrar o Programa de Mestrado com as demais atividades acadêmicas da FECAP, estimulando a iniciação científica aos alunos de graduação. Por exemplo, a professora Simone Barakat, do Mestrado em Administração, é a atual coordenadora da iniciação científica da FECAP, que estimula desenvolver o pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos de graduação do Centro Universitário FECAP. Também como impacto do PPG, ao atribuir o grau de Mestre em Ciências Contábeis, mediante o cumprimento das exigências pedagógicas e científicas do Programa de Mestrado, proporciona nacionalmente a disponibilização de mestres para atuarem nas instituições de ensino superior.

3. Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG;

Os objetivos listados no item anterior estão de acordo com o propósito do PPG/MCC que é “Promover a proficiência científica e a melhoria contínua da pesquisa, do ensino e da prática profissional em Ciências Contábeis e Gestão, visando a preparação de recursos humanos para o desenvolvimento do conhecimento em diferentes áreas de negócios”.

O PPC-Projeto Pedagógico do Curso aponta o que se espera do egresso do programa: formar profissionais com sólidos e elevados níveis de conhecimento sobre as Ciências Contábeis permitindo atuar como docente ou pesquisador nas várias subáreas da Contabilidade.

A estrutura curricular das disciplinas fornecerá a base para que o egresso adquira competências científicas para a proposição e o desenvolvimento de pesquisas, bem como a localização, formulação e solução de problemas organizacionais. Pretende-se igualmente que o egresso seja capaz de integrar os principais conceitos e abordagens discutidas à realidade e contexto de sua área ou organização, dentro de uma perspectiva voltada ao aperfeiçoamento de sua atuação profissional.

Uma vez que o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP foi instituído em 1999, na qual somente existia a modalidade acadêmica pela regulação da CAPES, entende-se que tal modalidade ainda se mantém ativa, necessária e demandada pela sociedade na área contábil. Isso porque a área das Ciências Contábeis está classificada como uma Ciência Social Aplicada e as pesquisas originadas no Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP possuem características de pesquisas aplicadas às organizações, muito em função de seu público de discentes, muitos deles que atuam nas milhares de empresas instaladas na cidade de São Paulo. Além disso, ainda é necessária a formação de docentes para a área de contabilidade, mesmo na cidade de São Paulo na qual o programa está inserido. Conforme Censo do MEC (2023) a cidade de São Paulo possui 81 instituições de ensino superior que ofertam 138 cursos de Graduação em Ciências Contábeis, sendo o curso o sétimo maior do Brasil em quantidade de alunos.

4. Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional;

O planejamento pedagógico

O Centro Universitário FECAP conta com dois mestrados: o Mestrado em Ciências Contábeis (PPG/MCC), nota 3 (na avaliação CAPES 2017/2021) e o Mestrado Profissional em Administração (PPG/MPA), nota 4 (na avaliação CAPES 2017/2021). No PDI 2020/2030 da FECAP, consta como uma das diretrizes, a consolidação dos programas de Mestrado fazendo-os crescer nas avaliações da Capes e tornando seu programa profissional (MPA), notadamente, com mais conexões com a prática empresarial. Sendo assim, o PPG/MCC tem se articulado com o PPG/MPA, principalmente na oferta conjunta de disciplinas, além da participação do quadro de docentes de ambos os programas nas bancas examinadoras de dissertação dos alunos entre os programas. Notadamente, a criação dos Centros de Pesquisa tem permitida a realização de trabalhos de forma conjunta dos dois programas, tanto com a participação de alunos e dos professores desses programas.

5. Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los;

Com base no PDI aprovado, cada unidade de ensino da instituição definiu o seu planejamento estratégico consubstanciado no Projeto Pedagógico de Curso-PPC de cada curso. Assim sendo, no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG) do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis foram definidas as seguintes estratégias:

- Manter a consolidação do Mestrado: pretende-se alcançar essa meta pelo desenvolvimento e divulgação da identidade científico-tecnológica própria do Programa, aproveitando a experiência e o know-how da FECAP como uma escola de excelência na área de Negócios na concepção do Programa, no desenvolvimento de atividades de pesquisa e na oferta de disciplinas atuais e voltadas para o constante progresso do conhecimento nessa área.
- Institucionalizar as Linhas de Pesquisa definidas para o Programa: pretende-se alcançar essa meta pela formação de grupos de pesquisa e com a colaboração e a participação de docentes e discentes da Graduação e de outras instituições;
- Orientar e buscar um fluxo de produção intelectual significativa e vinculada às linhas e grupos de pesquisa definidos: pretende-se alcançar essa meta controlando a entrada, por meio do processo seletivo, de alunos alinhados aos temas de pesquisa do corpo docente e dos grupos de pesquisa existentes;
- Criar condições para a obtenção de apoio financeiro e técnico junto a órgãos de fomento para desenvolvimento das atividades de pesquisa: pretende-se alcançar essa meta pelo acompanhamento de abertura de editais e envio de propostas de projetos às agências de fomento de pesquisa;
- Contribuir para o desenvolvimento e consolidação das atividades de iniciação científica da instituição: pretende-se alcançar essa meta com o estreitamento da participação de docentes do PPG nas atividades de iniciação científica junto à Graduação do Centro Universitário;
- Propor à FECAP a ampliação da Pós-Graduação stricto sensu, com o pedido para abertura de um doutorado- pretende-se alcançar essa meta com a elaboração de projeto de abertura do doutorado junto à CAPES;
- Contribuir para o desenvolvimento e a ampliação da política de publicação do periódico acadêmico da FECAP – Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)- pretende-se alcançar essa meta difundindo o periódico

RBGN em congressos das áreas de negócios, dada a qualidade da revista junto à CAPES (nota A2) além do JCR Impact Factor de 0,875, um dos maiores entre as revistas nacionais.

6. Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG.

Desde a transformação para Centro Universitário, ocorrida em 2002, são preparados e enviados ao MEC, a cada cinco anos, o PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional que abrange as atividades de todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, a FECAP iniciou o planejamento estratégico do quinto PDI desde o pedido de conversão da Faculdade em Centro Universitário, em dez/2000. Com isso, o PPG/MCC está inserido no planejamento estratégico da instituição nos cinco PDI já feitos e sempre desdobrados no PPC dos cursos. Trimestralmente, a Pró-Reitoria de Extensão e Desenvolvimento faz o controle de execução em todas as unidades de ensino do Centro Universitário, em documento denominado RECIPI, e são apresentadas a sua evolução nas reuniões do CONSUNI-Conselho Universitário. Portanto, as metas estabelecidas nos planejamentos de cada unidade são reportadas nessa oportunidade. Com base no último PDI é possível identificar que das cinco metas estabelecidas para o PPG/MCC, três foram concluídas e duas postergadas. As três metas realizadas referiam-se à implantação de sistemas suporte às atividades acadêmicas, como sistema acadêmico (TOTVS) e ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), além da melhoria na produção intelectual e qualidade das dissertações com base nos indicadores definidos no processo de avaliação da CAPES. As duas metas não realizadas referem-se ao processo de submissão à CAPES de projeto de abertura de doutorado, que foram postergadas aguardando condições financeiras mais favoráveis para tal decisão, dadas as dificuldades econômicas apresentadas no país pelo menos a partir de 2015.

Para o PDI vigente (2020/2030) há metas bastante desafiadoras para o PPG/MC. Entre elas, estão previstos: (i) a consolidação dos programas de Mestrado fazendo-os crescer nas avaliações da Capes, (ii) estimular o aumento quantitativo e qualitativo da produção científica em veículos de elevado impacto, inclusive com a produção de artefatos tecnológicos, (iii) estabelecimento de programa de Doutorado, (iv) internacionalização dos programas, com possível dupla titulação em universidades do exterior, (v) aumento da captação de recursos para pesquisa junto à agências de fomento e empresas, (vi) aumento da inserção dos docentes da Fecap em redes de colaboração para pesquisa, (vii) Consolidação do Instituto de Finanças e inauguração de novo Centro de Pesquisas em *Environment, Social and Governance* (ESG), tema relevante para a agenda nacional e global e (viii) extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

A seguir listamos alguns exemplos práticos que ocorreram com as implicações e impactos do desenvolvimento das metas existentes nos planejamentos de atividades para o PPG/MCC:

- gestão do seu desenvolvimento futuro – a FECAP e as escolas de negócios são chamadas, neste século XXI, a intensificarem sua interação com a sociedade. Esta interação correrá por meio de conexão, solução, criação e inspiração, através de iniciativas da Fecap que visem o aprimoramento de suas conexões com o mundo empresarial e sociedade em geral. Estas conexões se estabelecem por meio de mais parcerias com universidades nacionais (exemplo PPG em Contabilidade da FEA/USP) e internacionais (exemplo Università di Parma, Itália), forte intercâmbio com alumni (exemplo associação de ex-alunos da FECAP), aproximação ainda maior com entidades empresariais e outros (exemplo convênio com o IBRI-Instituto Brasileiro de Relações com Investidores e CRC-Conselho Regional de Contabilidade). No último ano, a Fecap apresentou efetivas soluções para desafios das empresas e sociedade, como por exemplo, a iniciativa Conexões Empresariais (<https://www.fecap.br/conexoes-empresariais/>). Por fim, a FECAP busca adotar uma educação empreendedora com efetiva criação de empresas e geração de conteúdo prático e

inspirador a ser divulgado gratuitamente por meios digitais, como por exemplo, na realização de Hackathons ou projetos de pesquisa tecnológica que objetivam a criação de ideias e desenvolvimento de tecnologias.

- adequação e melhorias da infraestrutura - ao longo dos últimos quatro anos, iniciativas feitas na instituição visam, por meio de melhorias da sua infraestrutura, o aperfeiçoamento para a condução de pesquisas nos mestrados, beneficiando alunos e o corpo docente. Entre tais iniciativas destacam-se:

(i) criação do Centro de Empreendedorismo –fornece o suporte necessário para que os alunos e ex-alunos da instituição façam a diferença no mercado e sociedade para se tornarem tanto empreendedores como executivos bem-sucedidos. O Centro de Empreendedorismo tem como missão desenvolver a cultura empreendedora nos alunos através do empoderamento e da oferta de ferramentas para que seus negócios tenham sucesso. Para isso, foi criado um espaço exclusivo para metodologias de ensino ativas. São alguns espaços deste tipo em que nas paredes se pode escrever, as mesas são totalmente móveis e a lousa é interativa. O conceito baseia-se em “Co”, de espírito de equipe, “Labor”, porque enfatizamos o trabalho intenso e “Ação”, por nossa ênfase na prática e nos resultados. O Centro de Empreendedorismo também desenvolve diversas ações em conjunto com organizações externas, entre elas, o PNBE- Pensamento Nacional das Bases Empresariais e o ENDEAVOR Brasil. Entre os objetivos dessas ações, há o estímulo aos alunos e professores do nosso Programa de Mestrado, para realizar pesquisas que enfatizem o mundo do empreendedorismo. Já foram várias dissertações defendidas sobre este tema.

(ii) criação do Instituto de Finanças – O Instituto de Finanças busca desenvolver e apoiar projetos nas áreas de finanças e economia. As atividades compreendem estudos, confecção de bases de dados e pesquisas sobre finanças pessoais, finanças corporativas e mercado financeiro. Conta com quatro núcleos de pesquisa:

- NECON-Núcleo de estudos de conjuntura econômica – tem o objetivo de analisar os indicadores econômicos e entender o cenário socioeconômico atual. A principal finalidade do NECON é auxiliar profissionais da área e universitários na tomada de decisão por meio conteúdo especializado.
- NAF-O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com a FECAP, cujo objetivo é oferecer serviços gratuitos na área contábil, fiscal e de comércio exterior para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.
- DEPEC- Núcleo de Estudos da Economia do Crime- trabalhos realizados com a junção dos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e do Business Intelligence do grupo Tracker, permitindo a criação de um indicador que projeta o perfil do roubo e furto de veículos e os impactos econômicos.

(iii) criação do Centro de Pesquisas ESG - estuda as relações das organizações com seus *Stakeholders* destacando os aspectos da sustentabilidade e da governança perante tais diferentes públicos de interesse. Trata-se de um núcleo de pesquisa voltado aos estudos e pesquisas com destaque na cena nacional e internacional, que promove intercâmbios com universidades fora do país e também forte interdisciplinaridade. Esta última se destaca pelo fato de que o tema ESG (Environmental, Social and Governance) pode ser debatido sob a perspectiva da Economia, das Relações Internacionais, da Contabilidade (como, por exemplo, a elaboração de relatórios integrados), entre outras.